



AUTORA Cidinha da Silva

EDITORA Pallas

144 páginas | R\$ 33,00 | 14 x 21 cm | ISBN 978-65-5602-048-8

TAMBÉM
DISPONÍVEL
EM EBOOK



As crônicas, que se dedicam a analisar e nos conduzem a refletir sobre situações de racismo e discriminação racial, contrariamente ao que o leitor acostumado poderia esperar, não nos conduzem à desilusão, à tristeza, àquela imagem a qual rechaçamos de povo meramente rancoroso, ou apequenado pelo sofrimento. De forma nenhuma! As crônicas trazem revoltas cheias de reflexão e acertos de análise, como quando a autora fala dos editais da Funarte com recorte racial que ainda estão suspensos. Os textos sempre trazem de volta os chistes irônicos, como em “Marigô”. Aliás, a leveza deste humor crônico, deste humor na corda bamba da seriedade, atravessa todo o livro que, garanto, o leitor lerá de uma sentada! Seja para lembrar e repensar fatos recentes, seja pelo gosto de pensar junto com a autora, seja pela impossibilidade de dar qualquer intervalo que seja antes da última página.

CIDINHA DA SILVA é autora de 19 livros, entre crônicas, contos, ensaios, dramaturgia e infantojuvenis. Seu primeiro livro de contos, *Um Exu em Nova York* (2018), publicação da Pallas Editora, recebeu o Prêmio da Biblioteca Nacional (2019), e *Explosão feminista*, do qual é coautora, foi finalista do Prêmio Jabuti (2019), e recebeu o Prêmio Rio Literatura 4ª edição (categoria ensaio). Tem textos traduzidos para o alemão, o catalão, o espanhol, o francês, o inglês e o italiano. É curadora e âncora do programa-web Almanaque Exuzilhar (Youtube) e é doutora em Difusão do Conhecimento.